

## ANÁLISE DOS PERFIS SOCIODEMOGRÁFICO E CLÍNICO DOS PACIENTES E PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS CORPORAIS EM CLÍNICA ESCOLA DE INSTITUIÇÃO PARTICULAR

Diedja Cleide da Silva Souza<sup>1</sup>, Larissa Danielly Araújo Martins<sup>1</sup>,  
Adalberto Gomes Pereira Junior<sup>2</sup>, Iza Neves de Araújo Nascimento<sup>3</sup>

**Resumo:** A valorização pela sociedade sobre os recursos estéticos passou a ser relevante, uma vez que houve aumento pela busca de serviços envolvendo a indústria da beleza, o que demonstra uma mudança de comportamento dos indivíduos em relação a sua vaidade e autoestima. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo analisar os perfis sociodemográfico e clínico dos pacientes e os procedimentos estéticos utilizados nos tratamentos no serviço de Fisioterapia Dermatofuncional da Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de João Pessoa. Trata-se de um estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia do Centro Universitário de João Pessoa– UNIPÊ, localizada na capital paraibana. No período de 2018 a 2019 foram analisados 107 prontuários de pacientes de ambos os sexos. O estudo apresentou um perfil de pacientes mulheres adulto-jovens (93%), residentes em João Pessoa (92,5%), nível de escolaridade entre ensino médio completo e nível superior (77,6%), tendência a hábitos de vida saudáveis, o tempo da queixa foi menor que 5 anos (67%), o número de atendimentos foi menor que cinco para a maioria dos participantes (62%), os problemas mais frequentes foram Lipodistrofia Localizada - LL (36%) e Estrias (33%), em que se utilizou com maior frequência

- 
- 1 Bacharela em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Especialista em Fisioterapia Dermatofuncional e Cosmetologia pelo Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ; Fisioterapeuta da Secretária de Saúde do Estado da Paraíba.
  - 2 Licenciado em Educação Física pela Universidade de Brasília – UnB; Bacharel em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Especialista em Fisiologia Clínica do Exercício pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN; Mestre em Fisioterapia pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB.
  - 3 Bacharela em Fisioterapia pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Especialista em Planejamento e Gestão do Ensino-Aprendizagem pelo Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ; Mestre em Neurociência Cognitiva e Comportamento; Fisioterapeuta da Secretaria Municipal de Saúde de João Pessoa; Docente do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ.

o Ultrassom e a Eletrolipólise para LL e Striart/Striort (97%) para o tratamento das Estrias. Conhecer o perfil dos pacientes, dos materiais e dos insumos mais utilizados facilita o planejamento da instituição quanto à demanda e recursos necessários para os novos serviços prestados ao público.

**Palavras-chave:** perfil de saúde; protocolo de tratamento; estética.

## 1 INTRODUÇÃO

O termo “estética” surgiu na antiga Grécia, tendo como significado os termos percepção e sensação. Estando, então, intimamente ligada a sensação de bem-estar físico e mental, que segundo a Organização Mundial de Saúde - OMS, bem estar e ausência de doença são elementos que constituem a saúde (SANTOS *et al.*, 2019).

A valorização pelos recursos estéticos passou a ser relevante, uma vez que houve aumento pela busca de serviços envolvendo a indústria da beleza, o que demonstra uma mudança de comportamento dos indivíduos em relação a sua vaidade e autoestima, buscando alcançar suas melhores versões estéticas. Neste direcionamento, o mercado mundial da beleza e da estética vem crescendo exponencialmente nas últimas décadas, sendo o Brasil, no ano de 2020, o quarto país que mais explora este nicho (STREHLAU; SILVIO; LABAN NETO, 2015 e WEBER, 2020).

Com a expansão do mercado e a mudança da percepção da sociedade sobre o conceito de beleza e tratamentos estéticos, tornaram mais acessíveis para todas as classes sociais os investimentos em estética corporal, sendo mais popular principalmente entre as mulheres (GODOY *et al.*, 2016).

A insatisfação com a imagem corporal e o desejo de se enquadrar nos padrões estéticos atuais nem sempre são alcançados, trazendo desconforto à população, e isso leva a uma busca constante por tratamentos estéticos (TACANI *et al.*, 2010).

A alimentação inadequada está diretamente ligada às alterações inestéticas. O alto consumo de açúcares, farinhas, gorduras saturadas, comidas pobres em nutrientes e fibras, são responsáveis por provocar alterações no peso, deficiência de minerais e vitaminas, que são fundamentais para o bom funcionamento do organismo. É necessária uma alimentação balanceada para se ter bons resultados nos tratamentos estéticos, já que a falta de nutrientes pode retardar e até dificultar a quebra dos adipócitos (KLEIN, 2012).

Entender e estudar o comportamento e o perfil dos consumidores em relação a estética é fundamental para auxiliar os profissionais e as empresas nas tomadas de decisões, de investimentos e pesquisa, buscando sempre uma melhora na área e em procedimentos que proporcionem melhor custo benefício e eficácia (GODOY *et al.*, 2016).

Com tantos recursos e variedades tecnológicas no mercado da estética atualmente que englobam o tratamento para diversas disfunções corporais,

questiona-se: Qual é o perfil de usuários que buscam por procedimentos estéticos corporais e quais os recursos de tratamento mais utilizados?

Neste sentido, o presente trabalho tem como objetivo analisar os perfis sociodemográfico e clínico dos pacientes e os procedimentos estéticos utilizados nos tratamentos no serviço de Fisioterapia Dermatofuncional da Clínica Escola de uma Instituição de Ensino Superior (IES) de João Pessoa.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, documental, com abordagem quantitativa. A pesquisa foi realizada na Clínica Escola de Fisioterapia Dermatofuncional da IES Centro Universitário de João Pessoa – UNIPÊ, localizado em João Pessoa/PB, no período de 2018 a 2019. A amostra foi composta por 107 prontuários da clínica, selecionados de forma não-probabilística, através de registros dos atendimentos fisioterapêuticos descritos nos prontuários.

Os critérios de inclusão para o estudo adotado foram: Prontuários com avaliações realizadas entre o período de janeiro de 2018 a dezembro de 2019, de ambos os sexos, de todas as faixas etárias e que apresentaram queixas de disfunções corporais. Foram excluídos os prontuários com a ausência das informações principais (Nome do Paciente, Queixa Principal e protocolo de tratamento utilizados) e aqueles com registros ilegíveis.

O estudo teve aprovação do Comitê de Ética do Centro Universitário de João Pessoa- UNIPÊ, sob o número do CAAE: 43186021.7.0000.5176. A transcrição dos dados foi realizada apenas pela pesquisadora em uma sala reservada utilizando um formulário, elaborado pelo grupo de pesquisa, contendo as seguintes variáveis: sexo, idade, escolaridade, endereço, disfunção corporal, tempo de existência da queixa, recursos utilizados, número de sessões realizadas no tratamento e hábitos de vida.

Os desfechos primários são os dados sociodemográficos e clínicos dos pacientes do serviço e os procedimentos estéticos corporais utilizados nas sessões de Fisioterapia Dermatofuncional.

Os dados foram tabulados em uma planilha eletrônica utilizando o *software* Excel - versão 2010 e analisados pelos modelos de estatística descritiva simples, sendo levantados as médias, desvio-padrão, frequências relativas e absolutas das variáveis estudadas. Os resultados foram apresentados em formas de tabelas e gráficos.

## 3 RESULTADOS

Ao todo analisou-se um total de 148 prontuários, dos quais 107 se adequaram aos critérios de inclusão. Verificou-se que 93% (n=99) dos participantes foram do sexo feminino e 7% (n=8) do sexo masculino. A média

de idade foi de 31 anos, caracterizando uma amostra composta por adultos jovens.

Tabela 1: Dados descritivos do gênero e idade

<b>Sexo</b>	<b>N</b>	<b>%</b>	<b>Idade Média±DP</b>
Feminino	99	93	31±20,5
Masculino	8	7	
<b>Total</b>	107		

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto ao local de residência das participantes, 92% (n=99) residem em João Pessoa, sendo justificado pela facilidade no acesso ao atendimento. Outras cidades citadas foram da região metropolitana de João Pessoa, Agreste Paraibano e Recife, como pode ser observado na Tabela 2 abaixo.

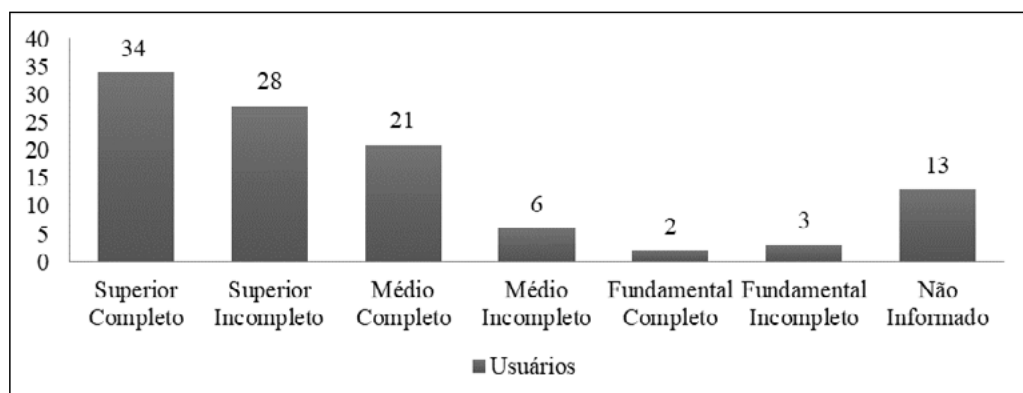
Tabela 2: Dados descritivos da cidade a qual residem

<b>Município</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
João Pessoa	99	92,5
Região Metropolitana	3	2,8
Agreste	4	3,8
Recife	1	0,9

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto aos níveis de escolaridade foi observado que 78% (n=83) dos usuários relataram possuir ensino médio completo, superior incompleto e superior completo, como pode-se observar no Gráfico 1.

Gráfico 1: Dados descritivos do nível de escolaridade



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

No tocante aos hábitos de vida pode-se observar que 53% (n=57) dos pacientes não relataram qual tipo de alimentação adota e nem mencionou se realiza alguma atividade física, isso se deve ao fato de que apenas as fichas referentes a lipodistrofia localizada questionavam essa informação, as demais fichas não incluíram esse item na anamnese. Sendo assim, 13 pessoas relataram adotar alimentação “hipercalórica”, 1 “hipocalórica” e 36 afirmaram seguir uma alimentação “normal”. Referente à atividade física, 28 indivíduos relataram realizar e 23 não.

Tabela 3: Dados referentes aos hábitos de vida

<b>Alimentação</b>	<b>N</b>
Hipercalórica	13
Hipocalórica	1
Normal	36
Não Informado	57
<b>Atividade Física</b>	<b>N</b>
Sim	28
Não	23
Não Informado	56

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Quanto ao tempo de aparecimento das queixas foi observado que 67% (n= 62) dos pacientes afirmaram ter estas queixas há menos de 5 anos, podendo assim ser considerada como queixas recentes. Notou-se que 62% (n= 66) da

amostra realizou poucas sessões, entre 1 e 5 sessões, 20% (n=21) realizou entre 6 e 10 sessões, 12% (n=13) compareceram entre 11 e 15 atendimentos e apenas 7% (n=7) teve um maior comparecimento, com 16 a 20 sessões, como observou-se na Tabela 4.

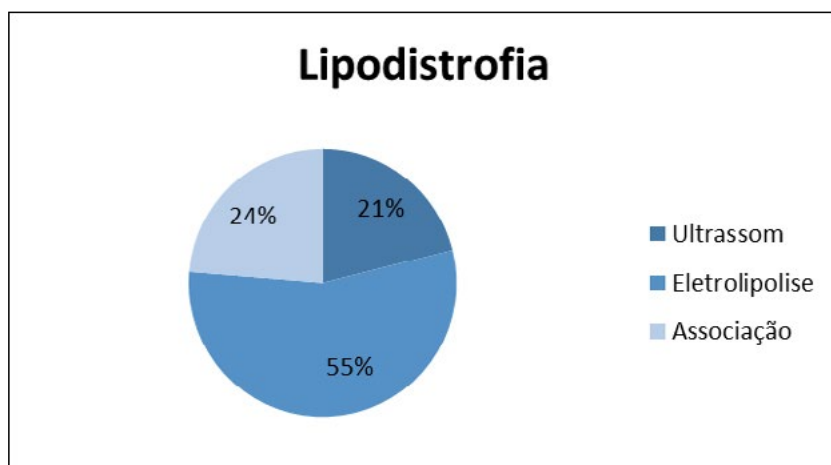
Tabela 4: Dados das disfunções, tempo de queixa e sessões realizadas

<b>Disfunções estéticas</b>	<b>N</b>	<b>%</b>
Lipodistrofia	38	36%
FEG	4	4%
Estria	36	33%
PO	19	18%
Flacidez	2	2%
Queimadura	8	7%
<b>Tempo de Queixa</b>		
Menos de 5 anos	72	67%
Mais de 5 anos	35	33%
<b>Número de Sessões</b>		
de 1 a 5	66	62%
de 6 a 10	21	20%
de 11 a 15	13	12%
de 16 a 20	7	7%

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Ao observar o item protocolo de tratamento presente na ficha de avaliação, coletou-se como informações para o tratamento da lipodistrofia localizada os seguintes recursos isolados: Ultrassom 20% (n=8) e Eletrolipólise 54% (n=21). Constatou-se também que 23% (n=9) das pacientes associaram os recursos acima citados e a radiofrequência (Gráfico 2)

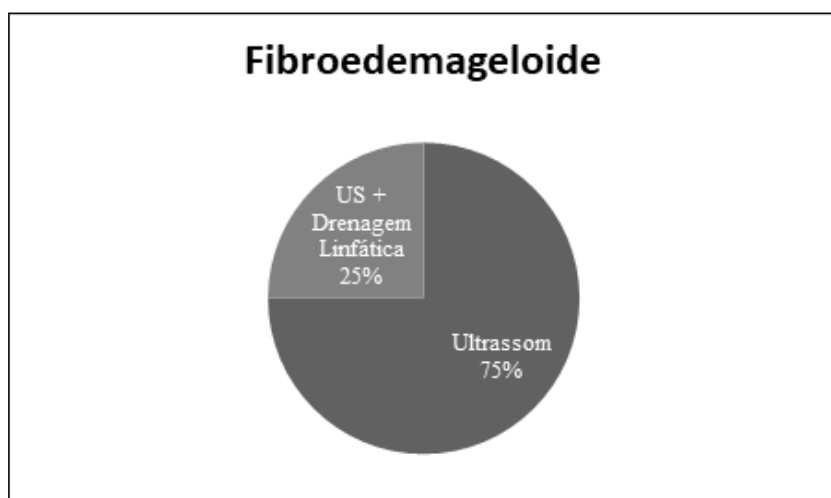
Gráfico 2: Recursos utilizados para tratamento da lipodistrofia localizada.



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Para o tratamento do fibroedemageloide foi empregado como recurso isolado o Ultrassom correspondendo a 75% (n=3). Como recursos associados foram utilizados o Ultrassom e a drenagem linfática correspondendo a 25% (n=1) dos atendimentos. (Gráfico 3)

Gráfico 3: Recursos utilizados para tratamento do fibroedemageloide.



Fonte: Dados da pesquisa.

Pode-se observar na Tabela 5 que o tratamento proposto para estrias foi o Striart (n=25), seguido do Striort (n=10) e o microagulhamento (n=1). Apenas dois usuários relataram como queixa a flacidez e a cada um foi prescrito

um protocolo de tratamento, sendo um utilizando o Ultrassom e outro a Radiofrequência.

Tabela 5: Recursos utilizados para tratamento das estrias e flacidez tissular

<b>Estria</b>	<b>%</b>
Striart	69
Striort	28
Microagulhamento	3
<b>Flacidez</b>	
Ultrassom	50
Radiofrequência	50

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Já para o tratamento de queimaduras todos os protocolos traçados possuíram mais de uma técnica associada, sendo relatados o uso do Ultrassom, LED, laser de baixa potência, cinesioterapia, terapia manual e óleo vegetal. (Tabela 6)

Tabela 6: Recursos utilizados para tratamento das complicações pós operatório e queimaduras

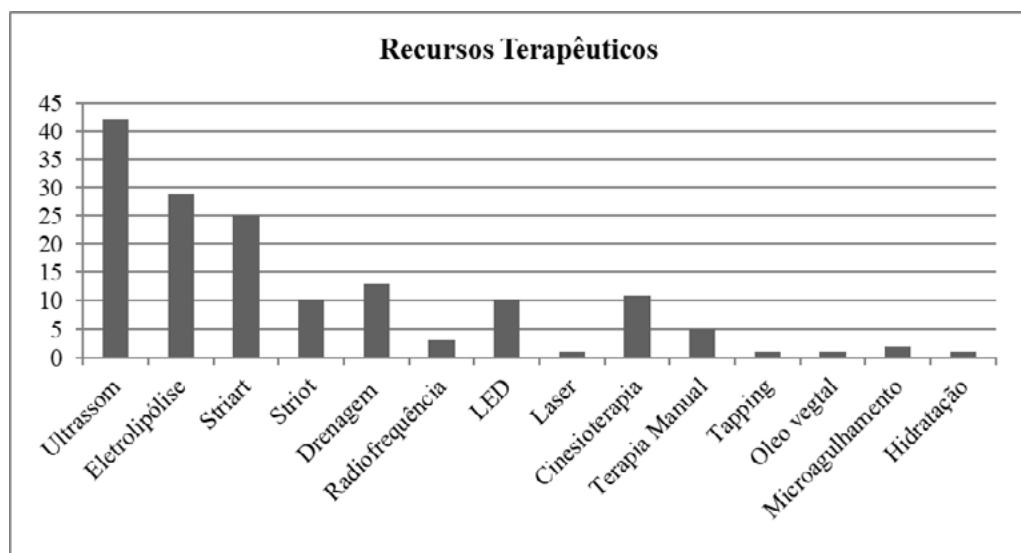
<b>Complicações Pós Operatório</b>	<b><math>f_i</math></b>
Ultrassom	2
Drenagem	1
Associação (Terapia Manual, Cinesioterapia, Microagulhamento, LED, Higienização e Hidratação)	16
<b>Queimadura</b>	
Associação (Ultrassom, LED, Laser, Cinesioterapia, Terapia manual, Óleo vegetal)	8

Fonte: Dados da pesquisa (2023).

Um total de 14 recursos terapêuticos (Gráfico 5) foram citados nos protocolos de tratamento, destes o mais frequente foi o Ultrassom, sendo recomendado em 42 disfunções, seguido pela eletrolipólise citado 29 vezes, sendo esses dois recursos utilizados no tratamento da lipodistrofia localizada, que como já visto foi a disfunção mais recorrente.



Gráfico 5: Recursos Terapêuticos citados



Fonte: Dados da pesquisa (2023).

#### 4 DISCUSSÃO

A procura das mulheres a clínicas de dermatologia pode ser evidenciada por Campos, Faria e Sartori (2020) quando ressaltam que a mulher por muitos séculos teve seu corpo negligenciado e na atualidade um “corpo belo” passa uma imagem de sucesso e se torna objeto de desejo, algo que é muito disseminado pelas empresas que trabalham com imagem corporal e venda de produtos estéticos, que tem como público principal as mulheres e nem tanto o público masculino, apesar de que se existe um estímulo crescente no investimento de produtos e procedimentos específicos para homens.

Em relação a idade, Paixão e Lopes (2014) apontam que a sensação de pertencimento a determinados grupos sociais tende a levar os adultos jovens a se submeterem a mais tratamentos estéticos e com o passar dos anos a faixa etária desses usuários tendem a diminuir, desde muito cedo somos expostos a padrões estéticos idealizados, provocando uma distorção da percepção do corpo.

A população que procurou o serviço tem um grau de instrução mais elevado, corroborando com os estudos realizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (2018), onde afirma que o número médio de anos de estudo no Brasil aumentou entre 2016 e 2018. Um estudo realizado por Torres *et al.* (2014), na cidade de Teresina/PI em clínicas particulares, observou também que os usuários do serviço possuem um maior nível de escolaridade, o que foi justificado pelo fato dos pacientes terem uma renda mais elevada.

Segundo Brasil (2008) a adoção de estilos de vida pouco saudáveis, com destaque para a alimentação inadequada e a inatividade física, pode gerar uma insatisfação com a imagem corporal, sendo necessária uma mudança nesses parâmetros, inclusive para o sucesso do tratamento estético proposto.

A Lipodistrofia Localizada é uma condição que se torna mais presente após a puberdade, cerca de 90% das mulheres têm algum nível dessa disfunção, seja ela mais presente em glúteos, abdômen ou membros inferiores, o que a caracteriza como a queixa mais relatada em pesquisas que abordam a estética corporal. Apesar de ser uma queixa predominante feminina, ela também é citada por homens, porém com menor frequência (TORRES; FERREIRA, 2017).

As Estrias que aparecem como a segunda queixa mais frequente neste trabalho com 33% das ocorrências, condiz com o estudo apresentado por Borges e Monteiro (2021) que afirmam que a incidência dessa disfunção no sexo feminino fica entre 21 e 72%, já nos homens é menos comum, numa faixa de de 6 a 40%. Tendo seu surgimento em sua maioria na fase da puberdade, devido ao crescimento repentino e as alterações hormonais, mas também, após e durante o período gestacional com o ganho e perda de peso comuns à fase.

Esses dados convergem com os estudos de Machado *et al.* (2012) e Rosa e Campos (2014) quando ressaltam que alguns recursos conservadores são indicados para o tratamento da Lipodistrofia Localizada, a fim de reduzir a porcentagem de tecido adiposo subcutâneo e melhorar o aspecto estético do contorno corporal.

Em relação ao uso da drenagem linfática para tratamento do fibroedemageloide no estudo de Brandão *et al.* (2010) com amostra de 10 mulheres, observou-se que a técnica aplicada possui eficácia quando é avaliada a melhora no aspecto da pele.

Com relação ao tratamento para Estrias, os dados deste estudo corroboram com o de Carvalho *et al.* (2012) que tinha como objetivo investigar a técnica mais utilizada por fisioterapeutas para o tratamento de estrias e encontrou-se a Microgalvanopuntura (striart) para o cuidado dessa disfunção, seguida de microdermoabrasão e carboxiterapia.

Os recursos fisioterapêuticos podem diminuir o tempo de repouso do paciente, restaurar sua funcionalidade e acelerar sua recuperação, possibilitando a reintegração do indivíduo em suas atividades sociais (FLORES; BRUM; CARVALHO, 2011).

Há na literatura diferentes formas de abordagem fisioterapêutica para assistência ao paciente queimado, não apenas visando o reparo da pele, sendo importante incluir um programa terapêutico que seja essencial para o quadro clínico desses pacientes, com foco nas amplitudes de movimento, força muscular, *endurance*, mobilidade, marcha e reintegração do indivíduo na comunidade (TAKINO *et al.*, 2016).

Uma das limitações do estudo diz respeito a aquisição das informações, pois boa parte dos dados estavam registrados de forma incorreta, com uso do lápis “grafite” ou campos de avaliação sem os dados do paciente. Desse modo, é sugerido haver melhorias no processo de preenchimento dos registros das fichas nos campos existentes, tal como uma padronização dos dados sociodemográficos e de hábitos de vida, para que seja de fácil visualização, evite a perda de dados importantes e facilite pesquisas posteriores.

## 5 CONCLUSÕES

Evidenciou-se, no presente estudo, que o perfil de pacientes apresentado é de mulheres, adulto-jovens, residentes em João Pessoa/PB, cujo nível de escolaridade varia de Ensino Médio Completo a Superior Completo, com tendência a hábitos de vida saudáveis, apresentam como queixas mais frequentes a Lipodistrofia Localizada e Estrias.

Com relação aos recursos utilizados com maior frequência pelos profissionais e fisioterapeutas da Clínica Escola temos o Ultrassom e a Eletrolipólise para Lipodistrofia Localizada, Striart e Striort para lidar com as Estrias, cujo número médio de sessões realizadas ficou em torno de 5 a 10. Nos casos de Queimadura e Pós-operatório houve uma associação entre os diversos tipos de tratamentos.

Conhecer o perfil dos pacientes, dos materiais e dos insumos mais utilizados facilita o planejamento da instituição quanto à demanda e recursos necessários para os novos serviços prestados ao público.

## REFERÊNCIAS

BORGES, Ana Carolyn Alves Silva.; MONTEIRO, Eliane Maria Oliveira. Os benefícios da galvanopuntura no tratamento de estrias em mulheres. **Revista Liberum Accessum**, v. 8, n. 1, p. 33-42, fev., 2021. Disponível em:< <http://revista.liberumacesum.com.br/index.php/RLA/article/view/68/88>>

BRANDÃO, Daniele Silva Martins. *et al.* Avaliação da técnica de drenagem linfática manual no tratamento do fibro edema gelóide em mulheres. **ConScientiae Saúde**, v. 9, n. 4, p. 618-624, 2010. DOI: <https://doi.org/10.5585/conssaude.v9i4.2446>

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes e recomendações para o cuidado integral de doenças crônicas não transmissíveis: promoção da saúde, vigilância, prevenção e assistência.** Brasília, 2008. Disponível em:<<http://localhost:8080/jspui/handle/123456789/538>>

CAMPOS, Gabriela Rocha.; FARIA, Hila Martins Campos.; SARTORI, Isabela Duarte. Cultura Da Estética: O Impacto do Instagram na Subjetividade Feminina. **Cadernos de Psicologia**, Juiz de Fora, v. 1, n. 2, p. 310-334, ago./dez., 2020. Disponível em: <<https://seer.uniacademia.edu.br/index.php/cadernospsicologia/article/view/2495/1628>>

CARVALHO, Hellen Batista de. et al. Recursos fisioterapêuticos utilizados no tratamento de estrias nas clínicas de fisioterapia dermato-funcional de Campina Grande- Pb. **Congresso Brasileiro de Fisioterapia Dermato Funcional**, Recife, 2012. Disponível em: <<https://docplayer.com.br/68981222-Recursos-fisioterapeuticos-utilizados-no-tratamento-de-estrias-nas-clinicas-de-fisioterapia-dermato-funcional-de-campina-grande-pb.html>>

FLORES, Alice.; BRUM, Karla Oliveira de.; CARVALHO, Rogério Mendonça de. Análise descritiva do encaminhamento médico a tratamentos fisioterapêuticos dermato-funcionais nos períodos pré e pós-operatório de cirurgias plásticas cosméticas. **Revista O Mundo da Saúde**, São Paulo, v.35, n.4, p. 408-414, 2011. Disponível em: <[https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/artigos/analise\\_descritiva\\_encaminhamento\\_medico\\_tratamentos\\_cirurgia\\_plastica.pdf](https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/artigos/analise_descritiva_encaminhamento_medico_tratamentos_cirurgia_plastica.pdf)>

GODOY, Luana Gomes. *et al.* Comportamento do Consumidor no Ramo de Beleza e as Principais Influências no Processo de Compra. **Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**. 2016. Disponível em: <<https://www.aedb.br/seget/arquivos/artigos17/18825215.pdf>>.

KLEIN, Priscila Navarro. **Nutrição da prevenção e no tratamento da celulite**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Estética). Faculdade Redentor: Instituto Itesa, São Paulo, 2012. *E-book*.

MACHADO, Aline Fernanda Perez. *et al.* The effect of a cryotherapy gel in localized adiposity in young women. **Journal of the Health Sciences Institute**, v. 30, n. 1,p.74-8, 2012. Disponível em: <[https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V30\\_n1\\_2011\\_p74-78.pdf](https://repositorio.unip.br/wp-content/uploads/2020/12/V30_n1_2011_p74-78.pdf)>.

PAIXÃO, Jairo Antônio da.; LOPES, Maria de Fátima. Alterações corporais como fenômeno estético e identitário entre universitárias. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 38, n. 101, p. 267-276, abr./jun., 2014. DOI: <https://doi.org/10.5935/0103-1104.20140024>

ROSA, Jeane Santos da.; CAMPOS, Rodrigo da Silveira. Efeitos da eletrolipólise na redução de gordura abdominal em mulheres jovens. **Revista Inspirar Movimento e Saúde**, v. 6, n.51, p.13-8, 2014.

SANTOS, Clara Gabriela Costa. *et al.* A atuação da Estética no Sistema Único de Saúde (SUS). **Revista Eletrônica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 8, n. 2, 2019. Disponível em:<<http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/view/5478>>.

STREHLAU, Vivian Iara.; CLARO, Danny Pimentel.; SILVIO, Abrahão Laban Neto. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos e de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. **Revista de Administração**. v.50, n.1, p. 73-88, jan./mar., 2015. Disponível em:<[https://www.researchgate.net/publication/274695368\\_A\\_vaidade\\_impulsiona\\_o\\_consumo\\_de\\_cosmeticos\\_e\\_de\\_procedimentos\\_esteticos\\_cirurgicos\\_nas\\_mulheres\\_Uma\\_investigacao\\_exploratoria](https://www.researchgate.net/publication/274695368_A_vaidade_impulsiona_o_consumo_de_cosmeticos_e_de_procedimentos_esteticos_cirurgicos_nas_mulheres_Uma_investigacao_exploratoria)>

TACANI, Pascale Mutti. *et al.* Efeito da massagem clássica estética em adiposidades localizadas: estudo piloto. **Revista Fisioterapia e Pesquisa**, São Caetano do Sul, v.17, n.4, p.352-7, nov./dez., 2010. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1809-29502010000400013>

TAKINO, Mikeline Ayumi. *et al.* Perfil epidemiológico de crianças e adolescentes vítimas de queimaduras admitidos em centro de tratamento de queimados. **Revista Brasileira Queimaduras**, v. 15, n. 2, p. 74-79, 2016. Disponível em:<<http://www.rbqueimaduras.com.br/summary/34>>

TORRES, Juliana da Silva. *et al.* Perfil dos usuários atendidos pela fisioterapia dermato-funcional em Teresina/PI. **Fisioterapia Brasil**, n. 2, v. 15, mar./abr., 2014. DOI: [10.33233/fb.v15i2.318](https://doi.org/10.33233/fb.v15i2.318)

TORRES, Kelly de Abreu.; FERREIRA, Lilian de Abreu. Ativos cosméticos para o tratamento da lipodistrofia ginóide e adiposidade localizada. **Revista Psicologia, Saúde e Debate**, v. 3, n. 2, p. 115-130, dez., 2017. DOI: <https://doi.org/10.22289/2446-922X.V3N2>

WEBER, Mariana. Brasil é o quarto maior mercado de beleza e cuidados pessoais do mundo. **Forbes**, São Paulo, 4 de Julho de 2020. Negócios. Disponível em: <https://forbes.com.br/negocios/2020/07/brasil-e-o-quarto-maior-mercado-de-beleza-e-cuidados-pessoais-do-mundo/> Acesso em:28 de dez. de 2020.